

Como Funciona a Visita em Presídios? Guia para a Família

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 08/09/2025



Como visitar um preso exige agendar a visita conforme as regras do presídio, apresentar documentos pessoais válidos, escolher o tipo de visita adequada e respeitar os direitos de todos para garantir um encontro seguro e organizado.

Você já se perguntou como funciona a visita em presídios? Entender **como visitar um preso** pode fazer toda a diferença para quem quer manter o contato de forma segura e respeitosa. Vamos desvendar esse processo juntos, passo a passo.

Regras básicas para agendar a visita

Para agendar uma visita em presídios, é fundamental conhecer as **regras básicas** que garantem o acesso e o bom andamento do processo. Primeiramente, é necessário verificar o **horário e os dias disponíveis para visitação**, pois eles variam conforme a unidade prisional e o perfil do preso.

Geralmente, o agendamento deve ser feito com antecedência, seja por telefone, internet ou presencialmente na administração do presídio. É importante confirmar a quantidade de visitantes permitidos por preso em cada visita, já que

existem limites estabelecidos para segurança.

Além disso, algumas instituições exigem cadastro prévio dos visitantes, que pode incluir a apresentação de documentos pessoais como RG, CPF e comprovante de endereço. Vale lembrar que visitas para pessoas menores de idade podem ter regras especiais, como acompanhamento obrigatório de um responsável.

Quando o agendamento estiver confirmado, o visitante deve respeitar os **prazos para chegada** ao presídio, evitar atrasos e seguir as orientações da equipe de segurança. O descumprimento das regras pode acarretar na suspensão temporária do direito à visita.

Conhecer esses requisitos ajuda a garantir uma visita mais tranquila e segura, favorecendo o contato entre o preso e sua família sem transtornos.

Documentação necessária para entrar no presídio



Para entrar em um presídio e realizar uma visita, é obrigatório apresentar a **documentação necessária** que comprova a identidade e vínculo com o preso. O documento mais comum é o **RG (Registro Geral)**, que deve estar dentro do prazo de validade e em boas condições de leitura.

Além do RG, alguns presídios podem solicitar outros documentos, como **CPF, carteira de trabalho ou documento emitido por órgão público**. Também é comum a exigência de um cadastro prévio, onde os dados do visitante são registrados no sistema de segurança da unidade.

Nos casos de visitantes menores de idade, é essencial portar a certidão de nascimento e, em geral, estar acompanhado por um responsável legal que também deverá apresentar os documentos necessários. A visita é vetada se a documentação não estiver completa ou irregular.

É importante verificar antecipadamente as exigências específicas do presídio, pois cada unidade pode ter suas

próprias regras para aceitar documentos ou realizar o cadastro. Manter os documentos organizados evita atrasos e possíveis impedimentos no momento da visita.

Tipos de visita: social, íntima e especial

As visitas nos presídios podem variar de acordo com o tipo e objetivo. Os principais **tipos de visita** são: social, íntima e especial. Cada uma possui regras específicas e restrições.

Visita social é a mais comum e permite que familiares e amigos estejam com o preso em um espaço controlado, geralmente separado por grades ou vidro. Ela serve para manter o vínculo afetivo e garantir suporte emocional durante o cumprimento da pena.

Visita íntima é destinada exclusivamente a cônjuges ou companheiros(as) de presos, permitindo contato mais próximo, como abraço e conversa sem barreiras físicas. Esse tipo de visita requer documentação adicional que comprove o relacionamento e é aplicada para manter a relação afetiva e familiar.

Já a **visita especial** é autorizada em casos excepcionais, como para advogados, autoridades ou pessoas que têm vínculos específicos autorizados pela direção do presídio. Essa visita acontece em ambientes separados e com regras rígidas de segurança.

Conhecer os diferentes tipos de visita ajuda a preparar a documentação e entender os direitos e limitações para cada situação.

Como se preparar para a visita e o

que levar



Para uma visita em presídios acontecer de forma tranquila, é essencial saber **como se preparar** e o que levar. A preparação ajuda a evitar contratempos e garante o respeito às normas da unidade.

Primeiro, confira as regras específicas do presídio sobre itens permitidos. Em geral, **não são aceitos objetos pessoais como celulares, alimentos e bolsas grandes**. O ideal é levar apenas documentos pessoais, como o RG, e eventualmente dinheiro em pequena quantia para compras na cantina.

Vista-se de maneira adequada, preferindo roupas discretas e confortáveis, respeitando o código de vestimenta do local. Evite acessórios metálicos ou objetos que possam ser proibidos.

Também é importante chegar no horário marcado e levar uma cópia do comprovante do agendamento, caso necessário. Mantenha

a calma e siga as orientações dos agentes penitenciários para que a visita ocorra sem problemas.

Planejar-se com antecedência e entender as normas ajuda a tornar o momento mais especial, preservando a segurança e o bem-estar de todos os envolvidos.

Direitos do preso e da família durante a visita

Durante a visita em presídios, tanto o preso quanto a família possuem direitos garantidos por lei para assegurar um ambiente digno e respeitoso. É fundamental conhecer esses direitos para garantir que a visita ocorra sem abusos ou constrangimentos.

O preso tem o direito à visita periódica, que deve ser assegurada pela administração do presídio, permitindo o contato com familiares e amigos dentro das normas de segurança. Esse contato é importante para a manutenção dos vínculos afetivos e a reintegração social.

Além disso, o preso não pode ser submetido a constrangimentos verbais ou físicos durante a visita, e sua integridade deve ser preservada. A família, por sua vez, tem o direito de ser tratada com respeito pelos agentes penitenciários e de receber informações claras sobre as regras de visitação.

É vedada a discriminação de visitantes e presos, assim como a negativa de visita sem justificativa legal. Caso ocorram irregularidades, os familiares podem registrar reclamações junto à ouvidoria do sistema prisional.

Conhecer e respeitar esses direitos contribui para uma visita segura, humana e que fortalece os laços familiares essenciais para o processo de ressocialização.

Considerações finais sobre visitas em presídios

Entender como funciona a visita em presídios ajuda a criar um ambiente mais seguro e respeitoso para todos. Saber agendar corretamente, levar a documentação necessária e conhecer os tipos de visita evita transtornos e garante o direito ao encontro com o preso.

Preparar-se adequadamente e conhecer os direitos do preso e da família são passos importantes para fortalecer os laços e colaborar com o processo de ressocialização. Respeito e cuidado fazem toda a diferença nesse momento delicado.

Assim, estar bem informado torna a visita uma oportunidade de apoio e esperança para quem está privado de liberdade.

FAQ – Perguntas frequentes sobre visitas em presídios

Como posso agendar uma visita em presídios?

O agendamento pode ser feito por telefone, internet ou presencialmente na administração do presídio, respeitando o horário e limites de visitantes estabelecidos.

Quais documentos são necessários para entrar no presídio?

Normalmente são exigidos documentos pessoais como RG, CPF e comprovante de endereço. Para menores, é necessário certidão de nascimento e acompanhamento por responsável.

Quais são os tipos de visita permitidos?

Os principais tipos são visita social, íntima e especial, cada um com regras e restrições específicas conforme o vínculo com o preso.

O que posso levar para a visita?

Apenas documentos pessoais e objetos permitidos pela unidade, evitando celulares, alimentos e bolsas grandes, pois geralmente são proibidos.

Quais são os direitos do preso e da família durante a visita?

O preso tem direito a visitas periódicas e dignas, e a família deve ser tratada com respeito e informação clara sobre as regras, sem discriminação.

Posso ter problemas se não cumprir as regras da visita?

Sim, o descumprimento pode resultar em suspensão temporária da visita ou impedimentos no acesso, por isso é importante seguir todas as orientações.

[Fale com um especialista](#)